



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CONPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

1 **ATA DA 9.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**  
2 **DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP -**  
3 **CMDCAF-10/05/2023.** Ao dia dez de maio de dois mil e vinte e três, às 8h,  
4 realizou-se a nona reunião em formato presencial, no SEDAS - Salão (Endereço:  
5 Av. Champagnat, 1750 — Centro Franca — SP,14400– 320) A mesma foi  
6 coordenada pela presidente Vanessa Aparecida Barbosa Tristão, que saudou a  
7 todos e fez a verificação do quórum. **Estiveram presentes como conselheiros**  
8 **representando o Poder Público: Prefeito ou representante por ele**  
9 **designado:** Jandira de Almeida Ramos. **Representante da Assistência Social:** Eder  
10 Furtado Ribeiro. **Representante da Secretaria da Educação:** Rejjane  
11 Garcia. **Representante da Secretaria da Saúde:** ausente. **Representante da**  
12 **Secretaria de Finanças:** Manoel Ambrósio de Souza. **Representante da Secretaria**  
13 **de Segurança e Cidadania:** ausente. **Representante da Diretoria Regional de**  
14 **Ensino:** Andréia Tavares Fázio. **Representante da Polícia Civil:** ausente.  
15 **Representante da Receita Federal do Brasil:** ausente. **Representante do Ministério**  
16 **do Trabalho:** Eloá Patrocínio de Assumpção. **Representação da Sociedade Civil:**  
17 **Representantes das Entidades Assistenciais de Franca:** Venilsa Almeida Costa.  
18 **Representantes da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil:** Alex do Vale.  
19 **Representante das Entidades de defesa e atendimento da criança e do adolescente**  
20 **com deficiência:** Gabriela Alves Teixeira e Vanessa Ap. Barbosa  
21 Tristão. **Representante dos Sindicatos de Trabalhadores com sede em Franca:**  
22 ausente. **Representante da Indústria e Comércio e ou Serviços de Franca:**  
23 ausente. **Representantes das Entidades Não Governamentais que desenvolvem**  
24 **programas profissionalizantes junto a adolescentes:** Geovana Fuga de Lima e  
25 Andreia Luzia Bernardes Inocêncio. **Representante da Saúde Privada:** ausente.  
26 **Representante das Entidades que trabalham ou desenvolvem programas na**  
27 **recuperação e prevenção às drogas:** Marcelo Peraro de Souza. **Representante de**  
28 **Clubes de Serviços:** José Cândido Chimionato. **Como convidados estiveram**  
29 **presentes:** Cristiane Olegário Barbosa, Lígia Montagnini e Pamella S. C. P.  
30 Nascimento. **Representando a Secretaria Executiva do CMDCAF:** Claudia Helena  
31 dos Santos Spirandeli. Vanessa inicia agradecendo a presença de todos, e fala sobre  
32 a possibilidade de reabrir prazos para as Cestas Verdes, orienta a todos que a  
33 deliberação deve ser feita agora, e diz que precisam lançar um edital com os novos

34 prazos, pergunta se é isso que o Conselho deseja. Comenta estar com receio, pois  
35 esperava que acabasse a questão das Cestas Verdes para que pudessem iniciar o de  
36 instrumentos musicais, diz que enquanto não terminarem, não conseguirão  
37 prosseguir, porque o Conselho não dá conta de por tanta coisa em pauta. Finaliza  
38 enunciando que deliberam por abrir novamente o edital, comenta que está pronto,  
39 faltando apenas fazer o cronograma. Flávio concorda com a nova publicação do  
40 Edital de Segurança Alimentar e diz que pelo menos daria uma nova chance a esse  
41 projeto. Vanessa questiona se Flávio e Andréia possuem grupo de WhatsApp sobre  
42 as Cestas Verdes, e pergunta se podem dar uma movimentada no grupo. Andréia  
43 pergunta se é para a organização, e Vanessa concorda, dizendo ser apenas para  
44 organizar o cronograma, avisá-la e por na pauta; apresentar o cronograma ao  
45 Conselho e já publicar. Orienta que podem solicitar isso à Jandira, citar que foi  
46 deliberado hoje e que vão republicar o edital. Vanessa finaliza combinando que ela  
47 fará o contato com eles, e que Flávio e Andréia podem organizar o edital. Passa  
48 para a pauta dos Conselheiros, menciona que tiveram 52 inscrições para o cargo de  
49 Conselheiro Tutelar, entretanto, tiveram 30% das inscrições com os envelopes  
50 faltando documentos e que, então, foram indeferidas. Dá o exemplo de alguém  
51 que trabalhou aqui, mandou apenas o primeiro holerite de trabalho, e que dessa  
52 forma não conseguem saber se há experiência de dois anos. Afirma que a pessoa  
53 deveria entregar do primeiro ao último holerite, junto com a cópia da carteira de  
54 trabalho, comprovando o tempo exercido. Destaca que o período de recurso servirá  
55 para a pessoa dar o retorno dos documentos corretamente Declara não terem  
56 nenhum pedido de impugnação, ressalta que o prazo já se encerrou e que teriam 15  
57 dias de recurso neste sentido. Pergunta a Cláudia se ela já fez a lista de candidatos  
58 habilitados e não habilitados, Cláudia diz que sim e Vanessa pergunta quantos são  
59 os habilitados. Comenta que Cláudia disse que atualmente não se coloca mais os  
60 nomes dos não habilitados nas listas, apenas os candidatos deferidos. Portanto, a  
61 intenção seria de fazer uma resolução com as candidaturas habilitadas, e que para  
62 as pessoas não presentes na lista, ajustariam um prazo para procurarem o Conselho,  
63 das 9h às 12h , e buscarem pelo parecer da comissão para entenderem o que não  
64 deu certo e o que poderão fazer a respeito. Vanessa comenta que foram 17  
65 inscrições indeferidas, e diz ser muita coisa, fala que o prazo para publicação é até  
66 o dia 25 de maio. Conta que tem receio de publicar no sábado e os candidatos não

67 verem, e então perderem o prazo, salienta que o objeto da comissão é facilitar para  
68 eles, pergunta se dar mais prazo e publicar antes facilita ou dificulta. Respondem  
69 que dificulta e Vanessa propõe então manter o dia 25. Diz que a comissão poderia  
70 ligar para os 17 candidatos, para evitar que percam o período de recurso. A  
71 comissão debate sobre a necessidade de haver uma lista com os nomes das pessoas  
72 indeferidas, para que seja mais claro para os candidatos, é sugerido que esteja  
73 apenas o nome e não o motivo do indeferimento. Vanessa pergunta se é essa a  
74 opinião de todos, concordam, e Vanessa sugere que façam um parágrafo  
75 explicando que há um parecer sobre o motivo do indeferimento, avisando que está  
76 à disposição no Conselho, todos concordam. Salienta a importância de ligarem  
77 para os candidatos, pois notou que alguns necessitam de auxílio, e que precisam  
78 aumentar ao menos 5 candidatos habilitados, porque na prova alguns serão  
79 eliminados, e que não poderão fazer o certame sem ter 20 inscritos. Encerram o  
80 tópico, decidem que manterão a publicação no mesmo dia, Vanessa diz que  
81 convocará a comissão para uma reunião onde começarão a fazer o edital de  
82 convocação para formação, e menciona que entrará em contato com o IPRA a  
83 respeito do edital das Cestas Verdes. Pergunta se o edital deve voltar para  
84 aprovação, expressando que ele até poderá voltar como informe depois de  
85 publicado. Flávio diz que podem aprovar o edital e colocar a nova recomendação.  
86 Passam para o próximo assunto. Vanessa conta que estão com uma questão na  
87 Comissão de Ética, relata que a dra. Carla não está conseguindo se reunir, e  
88 pergunta a Alex se ela falou algo a ele. Alex responde que ela falou que dá aula,  
89 principalmente nesses horários, e que não consegue estar presente nas reuniões,  
90 Vanessa pergunta se ele pode substituí-la na Comissão de Ética, como suplente,  
91 enquanto vão pensando em uma nova pessoa. Pergunta ao Conselho se alguém  
92 poderia entrar como titular, ressalta a extrema necessidade de substituir Carla, pois  
93 estão com duas denúncias paradas na Comissão. É sugerido o nome de Cristina,  
94 Vanessa diz que entrará em contato, se caso ela puder, pergunta se seu nome está  
95 aprovado. Concordam. Finaliza mencionando que então irá precisar fazer uma  
96 resolução com a troca dos nomes, a ser publicado pela Comissão de Ética.  
97 Comenta que, na sexta-feira, o promotor dr. Anderson ligou e a convidou para uma  
98 reunião com o GT de acolhimento, relata que vão chamar os conselheiros tutelares,  
99 destaca que algo está acontecendo, que ela irá para a reunião e depois passará o



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

100 ocorrido para o Conselho. Prossegue dizendo que ontem estiveram na webinar  
101 sobre as eleições do Conselho Tutelar, conta que não haverá mais custos quanto as  
102 urnas eletrônicas, a programação e o transporte aos municípios. Retoma que o  
103 Conselho havia decidido realizar a eleição unificada e com voto impresso, pois  
104 tinham base na eleição anterior, cujo custo havia ficado entre 60 e 80 mil reais,  
105 devido ao porte da cidade de Franca, porém o dr. Anderson entrou em contato para  
106 comunicar que os custos foram revogados, e expressou sua vontade de que as  
107 eleições fossem feitas na urna eletrônica, sugerindo que o Conselho repensasse a  
108 decisão. Informa que as urnas vêm programadas, que o eleitor vota na seção  
109 eleitoral indicada pelo título de eleitor, cada urna tem 5 mil inscrições de títulos de  
110 eleitor. Indagam se então haveria eleição em todas as escolas, Vanessa responde  
111 que não, pois o Tribunal Regional consegue colocar 200 mil títulos dentro, que é o  
112 que a cidade possui, em 40 urnas. Porém, relata não haver um local que comporte  
113 esse número de urnas, tendo também dificuldade em explicar para cada votante  
114 aonde ele será sua urna. Declara que precisarão descentralizar a eleição, e diz ter  
115 entendido que depois de programado, o Tribunal mandará um link que conterà o  
116 lugar de votação de cada título, e que terão de disponibilizar o link para a  
117 população e aos candidatos, que poderão fazer sua divulgação. Vanessa questiona  
118 sobre o que seria mais fácil para a população, pois as regiões de Franca estão  
119 muito grandes, que haveria necessidade de alguns pegarem mais de um ônibus para  
120 votar. Ressalta que a urna eletrônica facilita a apuração dos votos, porque o voto  
121 impresso acabou por confundir na hora de apurar, causando a anulação de alguns  
122 votos. Porém, relata que na eleição passada não passaram de 50 votos passíveis de  
123 dúvida, porém Anderson ressaltou a importância de se utilizar a urna eletrônica,  
124 mas manifestou que a decisão seria do próprio Conselho. Vanessa relatou estar  
125 com receio, mas que terão que descentralizar de qualquer forma, comentou que  
126 todos os municípios estão usando a urna eletrônica. Flávio debate dizendo que  
127 acha que devem prosseguir com a centralizada, que infelizmente terá de ser com  
128 papel mesmo, e que deveriam conversar com a Prefeitura para fazer o esquema  
129 com o papel, pelo problema da segurança, pois o pessoal pode reclamar; que no  
130 momento não dá para fazer essa separação. Questionam aonde seriam feitas as  
131 descentralizadas, Vanessa responde que será feita em 5 regiões, pelo menos, com  
132 uma escola por região, preferencialmente um que já seja um colégio eleitoral,

133 devido a adaptação das salas. Perguntam se o Conselho precisaria colocar equipe  
134 nas 5 escolas, e Vanessa assente. Comenta que foi feito um levantamento, a pedido  
135 do dr. Anderson, cuja informação obtida foi a de que para fazer a descentralização,  
136 seria necessário o dobro de funcionários, em torno de 200. Vanessa relata que fica  
137 muito insegura, porque historicamente ficam com 50% da quantia de funcionários  
138 pedida. Articula que estão em 20 no Conselho, e que precisariam de 4 em cada  
139 escola, que esses 4 precisam ter a autonomia de gerenciar a eleição no colégio que  
140 foi designado. Alex questiona se a descentralização precisa ser dividida nas regiões  
141 ou se podem encontrar dois colégios próximos, relembra que a Uni-Facef já está  
142 fora de plano. Vanessa responde que o Tribunal não recomenda a utilização das  
143 urnas de forma unificada, devido a dificuldade em orientar um alto número de  
144 eleitores a sala de votação. Vanessa comenta que o Tribunal exige pelo menos 3  
145 profissionais por sala. Flávio sugere que a divisão seja feita em duas regiões, pois  
146 acredita que é possível fazer a orientação dos eleitores, já que o fluxo não é algo  
147 absurdo. Vanessa propõe que peguem formulários no TRT, para fazer a solicitação  
148 das urnas e alerta que o prazo máximo é até a sexta-feira da semana que vem. Diz  
149 que devem continuar com as zonas eleitorais na Faculdade de Direito, e depois  
150 partir para a Estação, tentando a escola Barão de Franca ou na escola CEDE, por  
151 exemplo. Alega estar sobrecarregada e fala que precisa que os integrantes do  
152 Conselho estejam com ela. Andréia diz que pensa como um todo, no antes, o  
153 durante e o depois, que o processo de acesso da população à votação sendo  
154 descentralizada, permite que possam dar ampla transparência ao processo,  
155 mostrando que tudo se movimentou para que todos tivesse a oportunidade de  
156 participar, pois estarão mais perto de cada região. Comenta ainda que, durante o  
157 processo, existe a garantia do dr. Anderson de terem pessoas o suficiente,  
158 lembrando que ele assumiu essa responsabilidade, já que o Conselho é um grupo  
159 muito pequeno. O sr. José responde que Anderson não pode fazer isso, e Flávio  
160 discorda, ressaltando que a eleição para o Conselho Tutelar deve ser totalmente  
161 apoiada pelo Poder Executivo, se caso isso não ocorra, medidas judiciais são  
162 apropriadas para a resolução do problema, pois é dever do município oferecer as  
163 condições necessárias. Andréia salienta que outro ponto importante é o pós, da  
164 apuração em si, que os recursos eletrônicos vão garantir a legalidade e a  
165 transparência, da parte deles enquanto Conselho, além de garantir também a

166 ocorrência mínima de falhas humanas, e o tempo de apuração infinitamente menor.  
167 Vanessa dá continuidade, dizendo que se optarem por esta forma de eleição, logo  
168 após o curso que é dos dias 19 ao 23, eles terão que fazer as correções de gabarito  
169 em tempo recorde, porque precisam informar as notas, os habilitados, abrir prazo  
170 de recurso e ainda mandar para a Justiça Eleitoral no dia 14 de julho os candidatos  
171 com as fotos. Ressalta que a prova ocorrerá no dia 23, que o edital que fizerem  
172 agora tem que estar com os prazos, para que no dia 13 de julho já tenham  
173 publicado, e enfim no dia 14 conseguir enviar para a Justiça Eleitoral. Questiona a  
174 todos se estão deliberando pelas urnas eletrônicas e se devem fazer em duas seções.  
175 Marcelo responde que é mais garantido, uma vez que se dividirão menos, e  
176 poderão se apoiar melhor. Vanessa diz achar que as divisões por sala nas zonas e o  
177 processo de orientação poderia ser uma obrigação repassada aos candidatos.  
178 Prossegue falando que precisam pensar que vão dividir apenas o processo eleitoral,  
179 e questiona se as pessoas vão continuar votando em dois conselhos, dado que o  
180 Conselho Tutelar 1 atende a uma zona eleitoral e o Conselho Tutelar 2 a outra,  
181 porém, isso não foi previsto no edital, porque então poderiam falar aos eleitores  
182 que quem vota em determinada zona eleitoral votará para o conselho delegado à  
183 região, e que as candidaturas foram para os dois. Respondem que são apenas os  
184 espaços de votação, independente do conselho. Marcelo menciona que quem vai  
185 para o Conselho Tutelar 2 são os candidatos que acompanham a sequência dos  
186 votos. Flávio recomenda a utilização de aplicativos ou totens para facilitar a  
187 orientação dada aos eleitores, e Vanessa responde que o Tribunal enviará o link e  
188 tudo estará certo. Comentam que terão de organizar uma logística, Vanessa  
189 argumenta que a logística é antecipada, começando com a busca das urnas  
190 eletrônicas, com o envio da lista de candidatos, colocar as urnas nas salas, ter a  
191 presença de guardas municipais fiscalizando, devolver as urnas no dia seguinte,  
192 além da logística relacionada as duas escolas, onde terão de fechar as seções  
193 eleitorais, pegar os boletins, transportar os boletins para um local único, colocar  
194 em envelopes lacrados, para que ocorra a apuração. Marcelo sugere que a apuração  
195 seja feita na Uni-Facef, com o pedido de que a polícia leve os boletins. Vanessa  
196 pergunta aonde poderiam fazer outro centro de apuração, questiona sobre a  
197 estrutura do CEDE e Andréia responde que é a maior escola a disposição no  
198 município. Flávio ressalta que a presença de escadas é complicado, devido à



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

199 acessibilidade. Vanessa pergunta se é fácil entrar em contato com o responsável  
200 pela direção do CEDE, e indaga se já poderiam enviar o ofício para a escola.  
201 Concordam. As convidadas adentram à sala, e Cristina, assistente social e docente  
202 na UNESP de Franca começa a se apresentar, finaliza agradecendo pelo convite.  
203 Lúcia, pedagoga, ex conselheira tutelar da cidade de Barretos, também se apresenta  
204 e agradece pelo convite. Abigail, assistente social em Franca, comenta ter sido  
205 convidada pelo CMDCA após se aposentar para integrar a Comissão Permanente  
206 de Ética, onde permanece até os dias de hoje, é pesquisadora sobre a infância e a  
207 adolescência. Todos do Conselho se apresentam. Abigail comenta que há um  
208 desmonte da política nacional de defesa de direitos. Questiona aos presentes se  
209 todos participam por vontade própria ou por determinação da instituição que  
210 representam. Ressalta a necessidade da participação ser qualificada, Vanessa  
211 responde que, com a exceção de uma representação, todos estão lá porque querem,  
212 e isso é muito positivo. Discutem sobre a importância do ECA e seu caráter  
213 vanguardista. Ressaltam que a principal função do CMDCA é acompanhar e  
214 fiscalizar as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes. As  
215 conselheiras convidadas fazem um debate dinâmico com o Conselho. Vanessa dá a  
216 reunião como encerrada, Eu, Ana Beatriz Cordeiro Santos, lavrei a presente ata, que  
217 uma vez lida e aprovada será publicada no link do Conselho  
218 (<https://www.franca.sp.gov.br/conselhos/cmdcaf>).

os Direitos  
da Criança e do Adolescente de  
Franca SP